

# Resumo Executivo

## Semanal 34



Publicado em 19 de Agosto

Desempenho de Mercado

### Destaque da Semana: MILHO

Com revisão para cima da produtividade de milho para a safra norte-americana, somada à quedas das cotações na Bolsa de Chicago e à valorização semanal do Real, preços internos operam com viés de queda, sendo baixas as probabilidades de uma recuperação vigorosa dos preços comercializados.



#### CARNE BOVINA

A demanda aquecida do boi gordo na semana anterior, mostrou-se estabilizada nesta semana, porém com os preços firmes. No atacado os preços do traseiro bovino também se mantiveram estáveis, com a retração da demanda. A corrida do consumidor foi para o dianteiro, com preços mais acessíveis, resultando em valorização de 2,7% em relação a semana anterior. Exportações em seguem em patamares recordes. No curto prazo, os indicativos são de demanda retraída.



#### SOJA

O USDA aumentou a estimativa da produção de soja nos Estados Unidos, resultando em uma safra recorde e elevando ainda mais os já altos estoques de passagem do país. Como consequência, os preços internacionais sofreram uma queda acentuada, impactando negativamente os preços no mercado interno.



#### CAFÉ

A preocupação com o clima frio e o risco de geadas se reduziu durante a semana e os preços internos recuaram, embora a seca em algumas regiões permaneça no radar do mercado. A queda do dólar na semana também pressionou os preços domésticos. Apesar desse cenário, a restrição da oferta na Ásia abre espaço para o crescimento das exportações brasileiras nesta temporada e a tendência é de preços firmes entre agosto e setembro de 2024.



#### TRIGO

O clima voltou a ser alvo de atenção, diante das geadas ocorridas no Sul do país, que devem afetar mais rigorosamente o estado do Paraná. Ainda não foram contabilizadas as perdas e a tendência deve voltar a ser de alta no curto prazo

### Preço Recebido pelo Produtor – 12/08/24 a 16/08/24

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Varição na semana %	Varição no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	119,09	138,50	0,56%	6,24%
	MT	15 KG	119,09	126,58	-0,39%	1,09%
ARROZ	RS	50 KG	60,61	115,60	-0,27%	-9,23%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	637,91	1.418,37	-0,28%	45,99%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	423,08	1.269,42	0,79%	70,52%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	183,25	216,84	-3,87%	-37,07%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	159,54	237,90	5,23%	-22,05%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,57	0,00%	14,22%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	401,64	757,56	-3,02%	8,22%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	95,50	246,67	-2,63%	17,46%
	PR	60 KG	47,79	49,69	-0,84%	-3,65%
MILHO	MT	60 KG	39,21	39,04	3,14%	-10,00%
	BA	60 KG	39,21	54,59	-2,55%	-19,71%
SOJA	BA	60 KG	86,54	108,00	-9,62%	-13,08%
	MT	60 KG	86,54	115,60	-3,64%	-2,96%
	RS	60 KG	86,54	114,82	-5,40%	-11,05%
TRIGO	PR	60 KG	78,51	76,00	-0,69%	14,51%
	RS	60 KG	78,51	69,13	-0,75%	8,41%
FRANGO	PR	KG		4,70	2,17%	0,21%
BOI	MT	15 KG		206,96	0,98%	-0,30%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,55	0,00%	3,16%

### Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2024: 4,22%
- Dólar Agosto: R\$ 5,50
- IPCA Agosto: 0,10%
- WTI: US\$ 74,00 (-2,04%)

### Balança Comercial do Agro em 2024 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 97,80 Saldo acumulado  
M: US\$ 11,25 no ano: US\$ 86,55

Fonte:  
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 16/08  
Petróleo: WTI – Venc. Out-2024 – em 19/08 às 13h:23min  
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Jul/2024  
Preços Semanais: Conab – Siagro em 19/08/2024



#### Demais Produtos

##### AÇÚCAR



O mercado de açúcar apresentou forte alta na última semana, impulsionado por expectativas de quebra na safra brasileira devido aos impactos climáticos. No mercado físico brasileiro, os preços também registraram alta, com o açúcar cristal com 150 lcs liderando os ganhos.

##### ALGODÃO



A dificuldade dos agentes em acordar preço/qualidade dos lotes disponibilizados para negociação continua a afetar liquidez do mercado interno. A demanda está retraída e as aquisições das indústrias têm sido restritas e pontuais. Diante dos valores ofertados pelos compradores os produtores têm se afastado das negociações. O foco dos agentes tem sido o embarque dos lotes já contratados anteriormente. Os preços internos estiveram descolados de seus referenciais externos, os quais tiveram uma ligeira melhora na média semanal, mesmo diante da sua volatilidade.

##### ARROZ



O mercado orizícola tem operado próximo da estabilidade de preços ao produtor no Rio Grande do Sul, sendo o atual patamar de comercialização muito rentável para o produtor que colheu sem influência negativa das enchentes. Ademais, destaca-se a projeção de mercado ajustado entre a oferta e demanda de arroz, o que corrobora a perspectiva de preços remuneradores ao longo de todo ano de 2024 e, em meio a este cenário previsto, a expectativa é de acentuada expansão de área do grão em todo o país. Preços deverão seguir elevados até a intensificação da colheita da nova safra, em março de 2025.

##### CARNE DE FRANGO



Carne de frango com preços estáveis nesta semana, tanto para o vivo quanto para o congelado, com o enfraquecimento da demanda. Com a doença de Newcastle já devidamente controlada no Rio Grande do Sul, o mercado chinês reabriu para as importações do produto brasileiro, exceto para aqueles oriundos do Rio Grande do Sul. Expectativa de preços estáveis com demanda interna retraída nesta segunda quinzena do mês.

##### CARNE SUÍNA



Mercado de carne suína em alta de preços nesta semana, com oferta reduzida. O suíno vivo aumentou 5,7% em relação à semana anterior. No atacado a carcaça exportação também registrou alta de 4,2% em São Paulo. A demanda interna esteve aquecida nesta primeira quinzena, favorecendo a elevação de preços. As exportações seguem em bons patamares. No curto prazo, expectativa de desaceleração da demanda na segunda quinzena do mês.

##### FEIJÃO



O mercado de feijão carioca apresenta uma tendência de recuo nas cotações com o avanço da safra irrigada, tendência que deve se intensificar em agosto com o início da colheita da safra de regime de sequeiro na Região Nordeste. Já no mercado de feijão preto, com a finalização da safra nacional e a menor oferta do produto argentino, a expectativa é de aumento nas cotações. No entanto, os preços baixos e em queda do feijão carioca acabam diminuindo a demanda pelo feijão preto, atenuando os movimentos de alta.

##### ETANOL



Apesar do forte crescimento na produção na segunda metade de julho, impulsionado pelo clima favorável e pelo posicionamento sazonal da safra, a demanda por hidratado se manteve firme, o que ajudou a sustentar os preços. A queda no rendimento agrícola e o aumento do ATR, embora possam beneficiar a qualidade do açúcar, também podem limitar a quantidade de cana disponível para a moagem.

##### LEITE



Na última quinzena, o mercado de leite spot registrou uma valorização, impulsionada pela maior procura no mercado interno, apesar de um aumento na oferta na região Sul. A resiliência da captação de leite no segundo trimestre de 2024 contribui para a estabilidade da oferta, mas a demanda aquecida deve continuar sustentando os preços no curto prazo.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário